

# CREA-SC capacita Comitê de Gestão de Crise para atuação em emergências climáticas

Treinamento prepara profissionais para atuação técnica integrada em situações de desastres e eventos climáticos extremos em Santa Catarina



evento ressalta importância de dar identidade à atuação do Comitê, para que sejam reconhecidos como referência técnica

O CREA-SC realiza nesta quarta-feira (12), em Florianópolis, uma capacitação voltada aos profissionais que integram o Comitê de Gestão de Crise. O treinamento prepara o grupo para atuar de forma organizada e segura no apoio técnico a órgãos públicos durante situações de emergência, desastres e eventos climáticos extremos.

A programação reúne conteúdos técnicos e orientações sobre procedimentos de atuação, avaliação de riscos, elaboração de laudos e integração com os órgãos responsáveis pela resposta a emergências. A capacitação ocorre das 8h às 18h, na sede do Conselho.

### **Competência técnica e integrada**



Eng. Jackson Jarzynski, coordenador do Comitê de Gestão de Crise

A capacitação, segundo o coordenador do Comitê de Gestão de Crise, eng. Jackson Jarzynski, também representa uma valorização da competência técnica na resposta a emergências. “É um momento de valorização profissional real. Ali estão os profissionais que realmente têm competência para agir dentro da situação”, afirma.



Jackson destaca ainda a importância de preparar e dar identidade à atuação dos integrantes do Comitê, para que sejam reconhecidos como referência técnica nos locais atingidos. “Eu gostaria que vocês usassem com tanto orgulho esse uniforme que nós fizemos para vocês. Esse colete é para ser visto, para que as pessoas tenham vocês como referência.”



Eng. Kita Xavier, presidente do CREA-SC,

Para o presidente do CREA-SC, eng. Kita Xavier, o Comitê cumpre uma função de interesse social ao colocar o conhecimento técnico da Engenharia e da Agronomia à disposição da sociedade em momentos de crise. “O Comitê de Gestão de Crises está aqui para orientar, dar o suporte necessário para que os órgãos públicos possam fazer uma atuação mais ativa. No momento de crise, estamos à disposição para dar orientação e fazer esse trabalho social”, afirma.

Kita reforça que a atuação deve ser integrada e baseada no conhecimento técnico. “Que a gente possa realmente falar do mesmo jeito, levar para a sociedade uma palavra única. Onde tem a engenharia tem conhecimento, e esse conhecimento é justamente para dar segurança e qualidade de vida.”

A abertura contou também com a presença do diretor Administrativo do CREA-SC, geól. Vitor Santini Muller, e do eng. civil Rogério Bonini Ruiz, além da participação de profissionais de diferentes modalidades da Engenharia e da Agronomia.

### **Atuação em emergências**

A programação reúne conteúdos sobre ética e atuação voluntária, geotecnia aplicada a desastres, meteorologia e grandes estruturas, além de avaliação estrutural e elaboração de laudos técnicos emergenciais. A formação inclui ainda uma oficina prática com estudos de casos reais e apresentações da

Defesa Civil Estadual e do Corpo de Bombeiros Militar.

Os participantes também recebem orientações sobre identificação de riscos, interpretação de alertas meteorológicos, comunicação institucional e atuação integrada com os órgãos responsáveis pela resposta a emergências.







